

Abril e Maio de 2007

Pesquisa sobre gênero e Comércio Internacional

A IGTN —Rede Internacional de Gênero e Comércio— vem desenvolvendo uma pesquisa sobre os impactos do comércio internacional desde uma perspectiva de gênero. Para apresentação dos resultados da primeira fase, organizou o seminário "Os impactos de gênero das estratégias de política comercial", que contou com o apoio de IDRC (International Development Research Centre) e da UNIFEM. O seminário foi realizado nos dias 19 a 21 de abril em Montevidéu, Uruguai, e mostrou os resultados iniciais das pesquisas desenvolvidas no Chile, Argentina, Brasil, Uruguai, Colômbia e México. A pesquisa fez até o momento uma análise comparativa entre estes países sobre quatro eixos principais: 1) A estimação do conteúdo de trabalho do comércio 2) Os padrões comerciais e a participação feminina no mercado de trabalho desde os anos 1990 3) A descrição das instituições e legislações que envolvem o setor da economia do cuidado 4) A distribuição das responsabilidades no interior dos lares.

A pesquisa entra agora numa segunda etapa de aprofundamento que, esperamos, aporte mais elementos a este tema.

VI Encontro Hemisférico de Luta contra o Livre Comércio em Havana – Cuba

No último dia 5 de maio se encerrou em Havana, Cuba, o VI Encontro Hemisférico de Luta contra os TLCs e pela Integração dos Povos. Se inicialmente o Encontro congregava os movimentos sociais hemisféricos para deter a ALCA — proposta do governo dos EUA, que se encontra atualmente paralisada — o chamado agora está centrado não só em continuar as resistências às propostas de livre comércio, mas também em realizar o debate e construção de alternativas que sirvam aos povos do continente.



Neste sentido, o VI Encontro permitiu profundos debates sobre o novo cenário político na região e os rumos a seguir pelos movimentos sociais das Américas. Assim, avançar não só no combate ao modelo de "livre comércio" na forma em que ele se apresenta agora com os TLCs (Tratados de Livre Comércio), como no combate ao CAFTA, ao Tratado Andino e ao aprofundamento do NAFTA. Ao mesmo

tempo, buscar alternativas que permitam recuperar a soberania sobre os recursos naturais do continente e a universalidade de acesso aos serviços públicos e superar as desigualdades existentes, entre elas as de gênero. A Declaração do VI Encontro é um resumo do aprofundamento do debate e das propostas surgidas.

(ver mais em www.equit.org.br)

Reunião Conselho Hemisférico da Aliança Social Continental-ASC

Paralelamente ao VI Encontro Hemisférico em Havana, foi realizada uma reunião do Conselho Hemisférico da ASC.

Nela foi reafirmada a legitimidade da ASC como o principal espaço de articulação das redes e movimentos sociais no hemisfério, e ficou expresso o desejo de permanência e ampliação deste processo de convergência continental. Como decorrência disto, é necessário agora assumir o compromisso com a construção nacional das convergências possíveis dos diversos atores sociais e das lutas em curso nos países. Assim, é preciso desenhar mais profundamente as expressões nacionais e regionais e visibilizar efetivamente as agendas dos diversos setores e movimentos.

A ASC saiu fortalecida da reunião, e com o desafio de acompanhar o momento político atual e os processos de integração em marcha.

Reunião do Comitê de Mulheres.

A reunião também aconteceu em Havana, e nela debatemos

como participar deste processo de mudanças nesta nova etapa da ASC, e de que maneira conduziremos as propostas surgidas nos diversos movimentos de mulheres da região. Para tanto, estamos preparando o II Encontro do Comitê de Mulheres, a ser realizado em setembro. Esse Encontro buscará atualizar e definir os acordos políticos das redes de mulheres do continente e as estratégias de ação conjunta.

A Coordenação Colegiada Brasileira do Comitê já está empenhada nesse processo e está ampliando a composição de um grupo de trabalho para organizar este II Encontro.

Preparando a II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres

A II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres do Rio de Janeiro terá abertura solene dia 31 de maio (na Câmara Municipal às 18h) e seguirá nos dias 2 e 3 de junho no Centro Universitário Moacir Bastos em Campo Grande. Esta Conferência tem como objetivo avaliar a implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e debater a respeito da participação das mulheres em instâncias de poder. Estaremos participando e chamamos as mulheres do Município do Rio de Janeiro a levar suas contribuições e propostas! Esta Conferência é preparatória das etapas estadual e nacional de consulta às mulheres.